

Informações prestadas à
IIIª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO -
EDUCATIVA. (Paris - março/1967) Profª Alfredina
de Paiva e Souza, Diretora da Fundação
João Baptista do Amaral (TV-ESCOLA)
Representante da Associação Brasileira
de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT).

B R A S I L

I. Informações gerais

a) Situação geral do ensino

A educação no Brasil é regida pela Lei de Diretrizes da Educação Nacional, aprovada a 20 de dezembro de 1961.

A referida lei estabelece:

- os fins da educação;
- o direito à educação por parte de todo o povo;
- a liberdade de ensino;
- a responsabilidade do Governo, através do Ministério da Educação e Cultura, no que concerne à educação;
- a estrutura do ensino nos planos: nacional, estadual e municipal;
- os fins da escola pre-primária e da escola primária, e a contribuição que as empresas industriais, comerciais e agrícolas devam trazer a seu desenvolvimento;
- os fins e a organização da escola de nível médio;
- o ensino secundário e a natureza de seus programas e cursos;
- a preparação técnica em três direções: industrial, agrícola e comercial;
- o ensino normal e a formação do magistério para os níveis elementar e secundário;
- a orientação educacional e a inspeção do trabalho escolar;
- o ensino universitário;
- a educação dos incapacitados físicos e mentais;
- a assistência social aos educandos;
- os recursos financeiros a serem utilizados e sua distribuição.

b) Estatísticas da educação no Brasil (1964)

- Despesas do governo com a educação:

| | |
|-------------------------|------------------------|
| | Ncr\$50.000.000.000,00 |
| ENSINO ELEMENTAR | ≈ 3.000.000.000,00 |
| Nº de escolas | 125.176 |
| Nº de professores | 337.372 |
| Nº de alunos | 8.921.421 |

(Cêrca de 5 milhões de crianças, na faixa etária de 7 a 12 anos, não têm oportunidades escolares).

ENSINO MÉDIO

| | |
|-------------------------|-----------|
| Nº de escolas | 8.592 |
| Nº de professores | 132.284 |
| Nº de alunos | 1.818.635 |

ENSINO UNIVERSITÁRIO

| | |
|-------------------------|---------|
| Nº de cursos | 1.257 |
| Nº de professores | 30.162 |
| Nº de alunos | 136.744 |

c) Papel do rádio e da televisão educativos

A radiodifusão educativa (rádio) começou no Brasil, como nos outros países, ao mesmo tempo que as transmissões de recreação, informação e propaganda. Mas as programações escolares, de caráter regular, as escolas radiofônicas, são mais recentes. Datam de 1957, tendo como pontos iniciais duas experiências: * 1ª) a do Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa, sob a direção do Prof. João Ribas da Costa, do Ministério da Educação e Cultura; 2ª) a Rádio Educativa Rural, iniciativa do Sr. Bispo Auxiliar de Natal - RN, Dom Eugênio de Araújo Salles.

A segunda experiência, voltada para o campo da educação de adultos, inspirou o Movimento de Educação de Base, sob o patrocínio da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros e com fundos fornecidos pelo Governo Federal. Continua a operar no Nordeste do Brasil.

A primeira experiência, depois de quatro anos de bom trabalho, foi interrompida em 1961, por falta de recursos financeiros -

* Rogério Lima

ros para continuar suas atividades.

A televisão educativa, sob a forma de cursos regulares, começou em São Paulo, em 1961, com a criação da TV-Escolar, pela Secretaria Estadual de Educação, sob a direção da Sra. Marília Antunes Alves, voltando-se para o campo de preparação de alunos para ingresso no curso secundário. O Ministério da Educação vem fornecendo ajuda financeira especial à TV-Escolar de São Paulo, propiciando a ampliação das atividades para cursos de nível médio (Artigo 99), destinados a permitir aos maiores de 16 anos, oportunidade de estudo, fora dos currículos regulares das escolas comuns, o que se enquadra na legislação brasileira.

Em 1962 duas novas experiências de televisão educativa começaram no Rio de Janeiro-Estado da Guanabara. A primeira, sob a direção do Dr. Gilson Amado, recebeu a denominação de "Universidade do Ar" e, abrange programas de divulgação cultural, ao lado de cursos regulares de nível médio (Art. 99), atingindo a dezenas de milhares de alunos.

A segunda, realizada pela Fundação João Batista do Amaral, instituição privada sem fins lucrativos, incidiu sobre o campo de alfabetização funcional de adultos, estendendo-se pelo Estado da Guanabara, parte dos Estados do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais, através das ondas da TV-Rio, Canal 13, sediada no Estado da Guanabara.

As fontes de recursos financeiros foram convênios, celebrados com empresas comerciais e industriais, com mais de cem empregados, sobre as quais incidia o ônus legal de dar ensino a seus empregados analfabetos.

A partir de 1965 uma nova experiência de Televisão Educativa se vem estruturando no Estado do Rio Grande do Sul, por iniciativa da Secretaria Estadual de Educação, ^{auxílio da} ~~com recursos fornecidos~~ pelas ^{e Sumário} Divisão de Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Da preocupação do Governo Federal com a televisão educativa resultou a reserva de ~~108~~¹³¹ canais de televisão (56 VHF e ~~50~~⁷⁵ UHF), para fins exclusivos de educação.

A Universidade Federal do Recife, Estado de Pernambuco (Nordeste do Brasil) foi outorgado o primeiro desses canais, achando-se em vias de instalação ^{final} a emissora, sob a direção do Prof. Manuel Caetano Queiroz de Andrade. Outras ~~31~~ ⁴⁰ organizações educativas, já apresentaram requerimentos para obtenção de canais, achando-se os pedidos em estudo, no Conselho Nacional de Telecomunicações.

Para acelerar e sistematizar o processo de implantação de um sistema nacional de televisão educativa, o Governo Federal criou, em dezembro de 1966, a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, com o encargo de preparar, coordenar, e distribuir programas e de preparar pessoal qualificado para a televisão educativa.

Simultaneamente o Departamento Nacional de Educação elaborou um plano de produção de programas de alfabetização funcional e educação continuada, com a perspectiva de utilização da capacidade ociosa das emissoras comerciais.

d) Características da radiodifusão e televisão educativas no Brasil.

1. Elas tentam preencher as lacunas de seu sistema escolar in suficiente do ponto de vista quantitativo ^{qualitativo} X

2. Elas assumem aspecto supletivo e se voltam, preferentemente, para adolescentes e adultos que não tiveram oportunidade de estudos, através do sistema escolar comum.

3. Elas se diversificam em função das necessidades locais:

- alfabetização e educação de base no Nordeste e na cidade do Rio de Janeiro, cidade que recebe, de forma permanente, o afluxo de emigrantes das zonas subdesenvolvidas do país;

- preparação de jovens para estudos de nível médio, em São Paulo e no Rio de Janeiro, as duas maiores capitais brasileiras;

- desenvolvimento do ensino industrial em Porto Alegre (Rio Grande do Sul, onde o processo de industrialização está em fase de aceleração acentuada).

II. ORGANIZAÇÃO GERAL DA RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO EDUCATIVAS

a) Panorama do trabalho

O Governo Federal está tomando as providências iniciais para implantação do Sistema Nacional, como foi atrás mencionado.

Três direções marcam as tendências dos trabalhos.

1. alfabetização e educação de base para adolescentes e adultos;
2. desenvolvimento industrial, mediante aperfeiçoamento da mão-de-obra qualificada;
3. estímulo para ascensão cultural do povo.

Até o presente os programas vêm sendo preparados por alguns educadores, com a cooperação das equipes operacionais das emissoras comerciais.

A difusão dos programas é feita:

1. gratuitamente, a título de colaboração de emissoras comerciais, nas experiências da "Fundação João Baptista do Amaral" e da "Universidade do Ar";
2. mediante pagamento às emissoras comerciais, para as outras experiências, promovidas pelas Secretarias Estaduais de Educação.

Existe rede de recepção organizada para os programas da "Fundação João Baptista do Amaral (TV-Escola) e "Movimento de Educação de Base (Escolas radiofônicas).

A Fundação João Baptista do Amaral utiliza livros e cadernos especialmente preparados para os alunos matriculados em suas TV-Escolas, distribuindo gratuitamente, esse material bem como lápis.

A Universidade do Ar distribui, gratuitamente, as apostilhas das aulas, mas não mantém rede de recepção organizada.

III. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, criada em dezembro próximo passado, já está iniciando contatos com organizações internacionais, para estudos preliminares de intercâmbio de programas e de pessoal.

IV. PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Como se depreende do exposto, o Brasil se encontra no limiar da sistematização do uso do rádio e da televisão para fins educativos.

É cedo, ainda, para apresentar planos, e, com mais razão, resultados, mas é possível desde já prever que, mais do que na maioria dos países, o rádio e a televisão trarão, ao desenvolvimento nacional, uma contribuição segura e preciosa: o imenso território brasileiro (8.500.000 km²/), a carência de oportunidades de escolarização regular para todos os que - pela idade, ou pelas perspectivas oferecidas no mercado de mão-de-obra - precisam de estudar, são as garantias imediatas da validade dessa afirmação.

-x-x-x-x-x-x-

APS/snm.

19-6-68

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO INTEGRADO
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL ESPECIALIZADO EM EDUCAÇÃO
OEA - BRASIL

TOTAL DAS DESPESAS (US\$)

| | OEA | BRASIL |
|---------|------------------|------------------|
| 1ª FASE | 131.820 | 241.980 |
| 2ª FASE | 1.501.140 | 617.700 |
| 3ª FASE | 1.501.140 | 617.700 |
| 4ª FASE | 1.501.140 | 617.700 |
| 5ª FASE | 1.491.840 | 608.400 |
| 6ª FASE | 272.160 | 290.880 |
| | <u>6.399.360</u> | <u>2.994.360</u> |

Observação: Não estão incluídas na previsão orçamentária para execução do projeto, no Brasil, as despesas com as Reuniões Técnicas, nem com os itens 1 e 2 previstos no projeto da Secretaria Geral referentes a inventário e avaliação pois êsses têm carácter multinacional e só podem ser incluídos na fase final do projeto integrado, diante de critérios da própria Secretaria Geral da OEA.

DATOS PARA EL PRESUPUESTO QUINQUENAL

Personal

| | |
|---|--------|
| 1 Coordinador General del Proyecto en Brasil | OEA |
| 2 Coordinadores (uno para cada unidad) | OEA |
| 6 Profesores del Programa (1 para cada curso) | OEA |
| 12 Profesores nacionales | Brasil |
| 11 Asistentes | Brasil |
| 2 Secretarias (una para cada coordinador) | Brasil |
| 2 Auxiliares de administración (uno para cada unidad) | Brasil |
| 3 Dactilografas (una para cada dos cursos) | Brasil |
| 2 Mensajeros (uno para cada unidad) | Brasil |

Becas y pasajes

De 1969 hasta 1972:

| | |
|--|--------|
| 63 cada año para becarios nacionales | Brasil |
| 213 cada año para becarios de otros países | OEA |

En 1973

| | |
|---|--------|
| 50 para becarios de otros países (seis meses) | OEA |
| 20 para becarios nacionales (seis meses) | Brasil |

Material

| | |
|-------------------------------|--------------|
| De enseñanza (audio-visual) | OEA - Brasil |
| Equipos | OEA - Brasil |
| De escritorio | OEA - Brasil |
| Biblioteca | OEA - Brasil |
| Publicaciones para los cursos | OEA - Brasil |

Eventuales y Encargos sociales

OEA - Brasil

1969
 FEV.
 MAR.
 ABR.
 MAI.
 JUN.
 JUL.
 AGO.
 SET.
 OUT.
 NOV.
 DEZ.
 JAN.1970
 FEV.
 MAR.
 ABR.
 MAI.
 JUN.
 JUL.
 AGO.
 SET.
 OUT.
 NOV.
 DEZ.
 JAN.1971
 FEV.
 MAR.
 ABR.
 MAI.
 JUN.
 JUL.
 AGO.
 SET.
 OUT.
 NOV.
 DEZ.
 JAN.1972
 FEV.
 MAR.
 ABR.
 MAI.
 JUN.
 JUL.
 AGO.
 SET.
 OUT.
 NOV.
 DEZ.
 JAN.1973
 FEV.
 MAR.
 ABR.
 MAI.
 JUN.
 JUL.
 AGO.
 SET.
 OUT.
 NOV.
 DEZ.
 JAN.1974
 FEV.
 MAR.
 ABR.
 MAI.
 JUN.

ORGAO RESPONSÁVEL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 através

- A. Dê INEP - Centro Regional de Pesquisas Educacionais Dr. Queiroz Filho e Universidade de S. Paulo
 I- 4 Cursos de Formação: Planejamento - 40 alunos por ano.
 II- 4 Cursos de Formação: Administração, - 75 alunos por ano.
 III- 5 Cursos de Aperfeiçoamento: Supervisão - 35 alunos por ano.
 IV- 5 Cursos de Aperfeiçoamento: Direção - 35 alunos por ano.
 B - Diretoria do Ensino Superior CAPES e Universidade de Sta.Mari
 V - 4 Cursos de Formação: Curriculum 50 alunos por ano
 VI- 4 Cursos de Formação: Orientação Educativa e Vocacional - 40 alunos por ano.

Especialistas: 1.170

| | I | II | III | IV | V | VI | I | II | III | IV | V | VI |
|---------------------------------------|---|----|-----|----|---|----|---|----|-----|----|---|----|
| Preparação do Projeto e Cursos | | | | | | | | | | | | |
| Execução de Cursos | | | | | | | | | | | | |
| Seguimento de Especialistas por Curso | | | | | | | | | | | | |
| Avaliação do Projeto e Cursos | | | | | | | | | | | | |

Cada quadrícula
 = 1 mês

CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
DO PROJETO INTEGRADO

- 1 - Todas as despesas estão expressas em dólares (US\$)
- 2 - Coordenadores a US\$1.200 mensais
- 3 - Professores e assistentes a US\$1.000 mensais
- 4 - O número de assistentes corresponde ao de turmas por ano
- 5 - As despesas com os demais funcionários foram calculadas: SECRETARIA US\$1000 mensais; Auxiliares de administração - US\$500,00 DATILÓGRA-FAS - US\$150,00 MENSAGEIROS - US\$100,00
- 6 - As despesas com bolsas foram calculadas incluindo passagens à base de:
 - Mensais: US\$300,00 - nacionais
 - Mensais: US\$500,00 - internacionais
- 7 - As despesas com materiais e equipamentos foram igualmente distribuídas com a OEA e o Brasil e estão previstas para pagamento em 4 parcelas nas seguintes porcentagens:

| | | | | |
|----------------------------|-----|-----|-----|-----|
| Materiais de ensino | 40% | 20% | 20% | 20% |
| Equipamentos | 70% | 10% | 10% | 10% |
| Biblioteca | 70% | 10% | 10% | 10% |
| Material de escritório | 40% | 20% | 20% | 20% |
| Publicações para os cursos | 25% | 25% | 25% | 25% |
- 8 - Diante das atividades previstas nas várias fases do projeto, no período de Jul. 1973 a Jun. 1974 foi considerada uma das secretárias por 12 meses e a outra por 6 meses, o mesmo ocorrendo para os auxiliares de administração. Quanto a datilógrafos também nesse período, apenas um foi considerado com 12 meses de função. O outro terá 6 meses.
- 9 - Nos seis meses finais do projeto correspondentes ao seguimento dos especialistas dos dois cursos de Aperfeiçoamento (supervisão e direção) em São Paulo e à avaliação geral do projeto quanto aos 5 / desses cursos, foram calculadas as despesas apenas com seu pessoal docente já que encerrados os demais cursos, seguimento e avaliação em dezembro de 1973.
- 10 - Concluídos os cursos, o seguimento feito pela equipe docente do / projeto integrado não acarreta maiores despesas pois o especialista já terá voltado ao final dos cursos ao exercício em seu país de origem.

PROJETOS DO ENSINO SUPERIOR (1ª versão)

PROJETO Nº 14

TÍTULO : Faculdade Interamericana de Educação

PROJETOS DO ENSINO SUPERIOR (1ª versão)

PROJETO Nº

TÍTULO: Faculdade Interamericana de Educação

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Universidade Federal de Santa Maria

I - Análise da Situação

Os estatutos da Universidade Federal de Santa Maria prevêem a criação de um Centro de Pesquisas e Planejamento Educacional, inspirado nas experiências brasileiras do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) e do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE). No entanto, ambas essas entidades não conseguem atender à demanda do país que aumenta na medida em que se expandem os serviços educacionais. Daí terem surgido nos últimos anos outros órgãos e iniciativas esparsas visando a atender de forma fragmentária e descontínua as necessidades da formação e da pesquisa em educação. É de mais alta importância que o Brasil instale uma faculdade desse tipo capaz de formar técnicos em educação que supra as deficiências dos organismos federais e estaduais e atenda por meio de bolsas as necessidades dos países vizinhos.

II - Objetivos

Os objetivos da Faculdade Interamericana de Educação seriam:

- (a) formar técnicos de educação em nível de pós-graduação, fornecendo-lhes possibilidades teó-

- ricas e práticas de estudo concentrado de ciên-
cias e técnicas pedagógicas;
- (b) estimular pesquisas educacionais e treinar pes-
quisadores;
 - (c) estimular experiências nos diversos níveis da
educação e difundir nesse campo uma mentalida-
de experimental;
 - (d) promover o intercâmbio educacional entre os di-
versos sistemas e países da América Latina.

III - Descrição do projeto

Enumeração e descrição das atividades

A Faculdade Interamericana de Educação teria um diretor, um secretário e três departamentos principais:

- (1) de cursos e programas;
- (2) de pesquisas e análise de experiências ;
- (3) de biblioteca e documentação.

(1) Departamento de cursos e programas. Tem por finalidade oferecer cursos de ciências pedagógicas em níveis de pós-graduação a um grupo mínimo de 15 e máximo de 30 alunos bolsistas, durante um período de 4 (quatro) semestres. Seriam as seguintes as matérias oferecidas: Planejamento Educacional (teoria), Planejamento Educacional (prática), Sociologia Educacional, Psicologia Social, Psicologia da Personalidade, Pesquisa em Educação, Estrutura da Educação na América Latina, Princípios e Técnicas de Planejamento, Administração Educacional, Fatores sócio-econômicos da Aprendizagem, Relações Humanas, Desenvolvimento de Comunidade e Filosofia da Educação. O Departamento poderá prever ainda cursos especiais sendo no entanto a frequência e aprovação nos cursos acima o requisito mínimo para o grau de mestre.

Os requisitos mínimos para admissão serão: (a) ser licenciado em Pedagogia, Ciências Sociais ou Psicologia; (b) ser aceito pela Comissão Diretora da Faculdade e (c) ter fluência na compreensão de textos em francês ou inglês.

Os cursos funcionarão em regime de tempo integral e para a concessão do grau de mestre será exigido de todos os alunos o mínimo de 24 créditos obtidos nas várias disciplinas bem como apresentação e defesa de um trabalho original de pesquisa. Os candidatos aos cursos da Faculdade poderão inscrever-se em caráter regular ou especial, conforme se destinem à obtenção do grau de mestre ou simplesmente aos cursos de especialização. Não há limite de vagas para a admissão de alunos que se destinem a este.

(2) Departamento de Pesquisas. O Departamento de Pesquisas poderia assumir trabalhos vinculados aos cursos, constituindo nesse caso um Centro de Treinamento dos alunos da Faculdade como poderia assumir tarefas autônomas, empreendendo projetos próprios de pesquisa. Dentro desta finalidade sua principal missão seria acumular dados e informações para fornecer aos órgãos educacionais do país um quadro geral da conjuntura educacional. Assim, teria como rotina as seguintes tarefas:

- 2.1 coleta sistemática de informações estatísticas básicas em todos os campos da educação e nos setores paralelos;
- 2.2 feitura de diagnósticos;
- 2.3 aperfeiçoamento de métodos e técnicas de pesquisa global;
- 2.4 avaliação constante da situação educacional e dos planos e projetos em educação;
- 2.5 realização de estudos solicitados por entidades interessadas em intervir no processo educacional e orientá-lo.

O Departamento de Pesquisas visaria a criar "generalistas" em pesquisa educacional voltados para o estudo global de cada setor da educação e se expandiria em outros departamentos e institutos da universidade na elaboração dos seus estudos.

Como sugestões para um programa de trabalho permanente poderiam figurar as seguintes: (a) levantamento das

fontes de informações ou dados educacionais em território brasileiro e na América Latina; (b) acordos ou convênios para a utilização dos dados ou colaboração na sua coleta a fim de evitar esforços paralelos; (c) críticas de estudos e pesquisas já realizados; (d) elaboração de metodologia e técnicas de pesquisas para aplicação imediata e constante avaliação e aperfeiçoamento; (e) montagem de um quadro geral da educação latino-americana em todos os seus aspectos; (f) programas específicos de pesquisa tais como avaliação da eficiência dos sistemas educacionais e de experiências novas, análise de planejamentos e programas, estudos de rede estaduais ou municipais de ensino, de uma universidade, etc.

(3) Departamento de Biblioteca e Documentação.

Visaria a organizar uma biblioteca interdisciplinar de Ciências Pedagógicas e sistematizar uma documentação bilingue em português e espanhol capaz de servir aos órgãos interessados dentro do país e no continente.

Entidades participantes. A Faculdade Interamericana de Educação seria mantida em parte pela OEA e em parte pelo governo brasileiro (CAPES, Ministério da Educação e Cultura) através de recursos fornecidos à Universidade Federal de Santa Maria.

IV - Recursos

| Investimento - OEA | US\$ |
|-------------------------------|---------|
| 1. Obras Civis | 150.000 |
| 2. Instalações complementares | 30.000 |
| 3. Treinamento de Pessoal | 30.000 |
| Subtotal | 210.000 |

Investimento - Governo Brasileiro

| | |
|---|---------|
| 1. Cessão do terreno | 70.000 |
| 2. Material de Longa Duração (inclusive filmes, etc.) | 30.000 |
| Subtotal | 100.000 |

Custeio - Governo Brasileiro

US\$

| | |
|---------------------------------------|---------|
| 1. Pessoal (Técnico e Administrativo) | 90.000 |
| 2. Material de Curta Duração | 10.000 |
| 3. Outras despesas | 10.000 |
| Subtotal | 110.000 |

Total OEA 210.000

Total Governo Brasileiro 210.000

Total Geral 420.000